

**LEIA NESTA EDIÇÃO:**

1 - Um minuto de Reflexão; 2 - Mel de Minas supera embargo conquistando os EUA; 3 – EE.UU.- O USO DO MEL PARA CURAR FERIDAS; 4 – EE.UU.- AS ABELHAS MELIFERAS ATUAIS SÃO MELHORES QUE SUAS ANTECESSORAS; 5 – JAPÃO - BEBIDA ENERGIZANTE COM GELÉIA REAL.; 6 --EE.UU.- ADOÇANTE ARTIFICIAL AMEAÇA A INDÚSTRIA APÍCOLA; 7 - CEE- EMITIU SEU INFORME SOBRE INGRESSOS DA SEMANA 09 / 2008; 8 – CHINA- INJEÇÕES DE VENENO DE ABELHAS PRODUZEM EFEITOS ANTI-INFLAMATÓRIOS; 9 – ABEMEL - Comunicado importante sobre Embargo Europeu ao mel brasileiro; 10 - Abelhas reflorestam Amazônia; 11 - Congresso Brasileiro de apicultura será uma das principais atrações da Superagro; 12 – Missão da UE chega para verificar controle de resíduos e contaminantes; 13 – Cooperativismo - Apicultores do oeste baiano ganham mercado regional; 14 - Cooperativa de Apicultores realiza curso sobre criação de abelhas rainhas; 15 – Que venha o 17º Congresso Brasileiro de Apicultura; 16 - Operação localiza 235 litros de mel que seria adulterado; 17 - Fauna - Consulta Pública definirá espécies da fauna como animais de estimação; 18 - Colméias viram problema na capital; 19 - Cassilândia: incentivo ao mel será regionalizado; 20 - Curso Virtual de Apicultura a distância; 21 - Sem medo de ferroadas; 22 - Nestlé lança novos sabores de iogurtes naturais; 23 - União Européia suspende embargo ao mel brasileiro; 24 – União Européia suspende Embargo ao mel brasileiro;

---

**1 - Um minuto de Reflexão**

· "Não estimes o dinheiro nem em mais nem em menos do que aquilo que vale, porque ele é um bom servo e um mau amo." Alexandre Dumas

· "Se o conhecimento pode criar problemas, não é através da ignorância que podemos solucioná-los." Isaac Asimov

· "Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão. Paulo Freire

---

**2 - Mel de Minas supera embargo conquistando os EUA**

Intensificar as vendas de mel para os Estados Unidos foi a saída encontrada pelos produtores de Minas Gerais para compensar as perdas com o embargo do produto brasileiro imposto pela União Européia (UE), desde o primeiro semestre de 2006. A informação é do presidente da Federação Mineira de Apicultura (Femap), Irone Sampaio. Ele prevê para este semestre a normalização das exportações, “e neste caso as vendas de mel e própolis para o exterior serão mais compensadoras do que antes, pois os destinos desses produtos agora incluem o mercado norte-americano”.

O mel é um produto elaborado pelas abelhas a partir do néctar coletado nas flores. Composto por açúcares, ácidos, minerais, proteínas e enzimas, apresenta diversos sabores. Já a própolis é um produto que as abelhas coletam nos brotos e resinas das plantas para a proteção das colméias contra invasores e doenças.

“Compradores da Alemanha, reconhecidos por sua exigência, afirmam que nunca adquiriram mel tão bom quanto o procedente dos apiários mineiros”, diz o presidente da Femap. Segundo Irone Sampaio, “não há problema nenhum com a qualidade.” Assim como aconteceu com a carne bovina, o embargo do mel foi provocado por causa do rastreamento do produto. Entre outras exigências do bloco europeu, está a da certificação dos apiários”.

A manutenção da qualidade do mel produzido nos apiários mineiros tem o suporte de Emater-MG, empresa ligada à Secretaria de Agricultura de Minas Gerais. Faz 15 anos que a Emater-MG trabalha com assistência técnica, capacitação de apicultores e elaboração de projetos para implantar e intensificar a produção. “O objetivo é assegurar uma produção sustentável, que gere renda, emprego e obedeça às normas ambientais”, assinala o coordenador estadual de Pequenos Animais, Dirceu Alves Ferreira.

Pequenos apiários predominam - De acordo com a Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), a cadeia produtiva da apicultura envolve cerca de 350 mil pessoas no Brasil, sendo a maioria de pequenos produtores. Com a produção de cerca de 40 mil toneladas, o Brasil está no quinto lugar no ranking de produtores mundiais. Mas estima-se que essa produção poderia ser de até 200 mil toneladas/ano.

O presidente da Femap informa que o Estado conta com cerca de 4 mil apicultores, que produzem 4,5 mil toneladas de mel por ano, que equivalem a quase 10% da produção nacional. O Estado exportou, em 2007, aproximadamente 2 mil toneladas de mel, ao preço médio de US\$ 1,72 o quilo, atendendo aos Estados Unidos com quase 90% do volume total. O restante foi embarcado para o Canadá e o Japão.

De acordo com Sampaio, a cotação atual alcança cerca de US\$ 1,80 o quilo e a situação por enquanto é a mesma, pois o embargo europeu continua e, praticamente, a totalidade da exportações é dirigida ao mercado dos Estados Unidos. “Atualmente, o produto dos apiários mineiros passa por Santa Catarina e São Paulo, onde os exportadores do Estado contam com parceiros que têm tradição como exportadores”. Sampaio acrescenta que, antes do embargo, as exportações do mel de Minas para a União Européia (e um pequeno volume para EUA, Canadá e Japão), alcançavam cerca de 2,5 mil toneladas por ano.

Em todo o Estado se produz própolis, informa o dirigente da Femap. São 42 toneladas anuais de um produto de alta qualidade, procedente, sobretudo, do Alto Paranaíba, Zona da Mata, Sul de Minas e Campo das Vertentes. De acordo com o presidente da Femap, o Estado lidera a exportação nacional de própolis verde, de grande aceitação principalmente no mercado asiático porque contém o ácido fenólico denominado Atertelin C, que, segundo pesquisas feitas na Universidade de Nagóia, no Japão, teriam a propriedade de inibir tumores cancerígenos.

Fonte: WebApacame – Veículo: Agrolink - Seção: Notícias - Data: 04/03/2008 - Estado: RS

---

### **3 – EE.UU.- O USO DO MEL PARA CURAR FERIDAS**

Este artigo revisa a evidência clínica e de laboratório que se refere às propriedades antimicrobianas do mel. As observações amestram que são um agente antimicrobiano de amplo espectro com eficácia contra as bactérias, fungos, protozoos e vírus. Também é capaz de eliminar infecções de

feridas, a erradicação das cepas resistentes aos antibióticos das bactérias das feridas e de atuar como um eficaz agente profilático.

Fonte: Notícias Apitrack nº 30 – 26/02/2008 –  
[http://www.nursingtimes.net/This\\_weeks\\_issue/2008/01/using\\_honey\\_to\\_inhibit\\_wound\\_pathogens.html](http://www.nursingtimes.net/This_weeks_issue/2008/01/using_honey_to_inhibit_wound_pathogens.html)

---

#### **4 – EE.UU.- AS ABELHAS MELIFERAS ATUAIS SÃO MELHORES QUE SUAS ANTECESSORAS**

O professor Charles Whitfield da Universidade de Illinois e o investigador postdoctoral Amro Zayed analisaram os genes das abelhas na África, Europa, Ásia e América. Os investigadores estavam buscando pequenas variações nas seqüências de nucleotídeos que compõem todos os genes. Ao comparar os genes das abelhas de diferentes territórios geográficos, os investigadores determinaram que as abelhas ao invadir novos territórios incorporassem o material genético de seus antecessores por cruzamento. Certos genes das abelhas introduzidas anteriormente estão dando certas vantagens aos recém chegados.

Fonte: Notícias Apitrack nº 30 – 26/02/2008 –  
[http://www.upi.com/NewsTrack/Science/2008/02/27/honey\\_bees\\_exploit\\_their\\_predecessors/5463/](http://www.upi.com/NewsTrack/Science/2008/02/27/honey_bees_exploit_their_predecessors/5463/)

---

#### **5 – JAPÃO- BEBIDA ENERGIZANTE COM GELÉIA REAL.**

No mês de março, Capcom tem previsto lançar ao mercado uma bebida energética. Denominada 'Monster Hunter Drink' (inteligente!), A bebida é fabricada pela empresa farmacêutica Hino. Ingredientes geléia real, vitamina B6, vitamina B2, Niacina e cafeína.

Fonte: Notícias Apitrack nº 30 – 26/02/2008 - <http://kotaku.com/360269/imbibe-monster-hunter-energy>

---

#### **6 - EE.UU.- ADOÇANTE ARTIFICIAL AMEAÇA A INDÚSTRIA APÍCOLA**

A FDA (Administração de Drogas e Alimentos) recentemente aprovou um adoçante artificial, feito de cultivos naturais como o trigo, arroz, milho, batata, cevada, etc Este assombroso novo produto é produzido através de uma degradação enzimática de todos os cultivos naturais que logo é processada e purificada. O resultado final é um adoçante natural igual que o mel, com seu mesmo gosto e consistência. Este descobrimento põe às abelhas forra dos negocios.

Fonte: Notícias Apitrack nº 30 – 26/02/2008 -  
[http://www.foxbusiness.com/markets/industries/media/article/diabetic-market-opens-worldwide-fdaapproved-allnatural-sweetener-marketed\\_491821\\_15.html](http://www.foxbusiness.com/markets/industries/media/article/diabetic-market-opens-worldwide-fdaapproved-allnatural-sweetener-marketed_491821_15.html)

---

#### **7 - CEE- EMITIU SEU INFORME SOBRE INGRESSOS DA SEMANA 09 / 2008**

Substância proibida cloranfenicol (1,0 ? g / kg - ppb), em cápsulas geléia real da Turquia, detectado num controle no mercado do Reino Unido; Oxytetracycline (67,6, 45,6 mg / kg - ppm) não autorizado no mel da Argentina, detectado num controlo fronteiriço em Espanha.

Fonte: Notícias Apitrack nº 30 – 26/02/2008 – [http://ec.europa.eu/food/food/rapidalert/reports/week9-2008\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/food/food/rapidalert/reports/week9-2008_en.pdf)

---

## **8 – CHINA- INJEÇÕES DE VENENO DE ABELHAS PRODUZEM EFEITOS ANTI INFLAMATÓRIOS**

Trabalho realizado por Seo-Yeon Yoon, Young-Bae Kwon, Hyun-Woo Kim, Dae-Hyun Roh, Hyoung-Sig Seo, Ho-Jae Han, Hye-Jung Lee, Alvin J Beitz y Jang-Hern Lee.

Fonte: Notícias Apitrack nº 30 – 26/02/2008 - <http://lib.bioinfo.pl/pmid:18061346>

---

## **9 – ABEMEL - Comunicado importante sobre Embargo Europeu ao mel brasileiro**

Presidente Cunha e demais integrantes do Setor Apícola - é importante comunicar também que mesmo após a liberação oficial do Embargo ao mel pela Europa que deve ocorrer dentro de 4 semanas, o Brasil NÃO PODE EXPORTAR A Europa, agora temos o considerado Embargo Nacional , que é exigência de registro de SIF - Apiário - em todos produtores que fornecem mel aos entrepostos exportadores à Comunidade Européia .

Esta exigência de registro de SIF no Apiário - Casa de Mel , foi feita pelo MAPA em agosto 2007 , em atendimento ao Decreto 30691 de 1952 RIISPOA, segundo o MAPA esta exigência visa atender os regulamentos Europeu, como Segurança Alimentar, que constam no novo Certificado internacional de exportação à Europa .

A Abemel entende que precisamos aplicar os requisitos dos Regulamentos Europeu de Segurança Alimentar, os apicultores tem que ter implementado toda rastreabilidade e BPF (boas práticas de produção) no Campo e Casa de Mel , mas o registro de SIF no Apiário por si não garante esta qualidade e sim uma integração da produção campo - Apicultor até o Entreposto Exportador.

Precisamos agora unir as forças, apicultor, entreposto exportador e Ministério da Agricultura com fins de vencer mais esta etapa.

Atenciosamente ,

Joelma Lambertucci de Brito - ABEMEL - Associação Brasileira dos Exportadores de Mel

---

## **10 - Abelhas reflorestam Amazônia**

Monalisa Silva – Jornalista - A importância das abelhas para o ecossistema vai além da produção do mel. Elas são responsáveis por 30% a 90% do processo de polinização que resulta na produção de frutos de plantas floríferas dos diferentes biomas brasileiros. O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCT) realiza estudos referentes a esse processo e comprovou o terceiro caso registrado no mundo de dispersão de sementes de plantas por abelhas.

De acordo com Alexandre Coletto da Silva, biólogo que acompanhou a pesquisa, esse é o segundo caso registrado na Amazônia. Outra ocorrência havia sido detectada na Austrália. Coletto explica haver dificuldades para comprovar o fenômeno porque é necessário identificar as sementes dentro das colméias. “No caso do nosso trabalho, conseguimos demonstrar que elas levam para dentro do ninho as sementes e que algumas caem no trajeto. Conseguimos filmar usando técnicas de

escalada, para poder ter acesso aos frutos no alto das árvores. Confirmamos a presença das abelhas coletando a resina e as sementes”, relatou.

Hoje, o INPA desenvolve estudo sobre a dispersão de sementes por abelhas sem ferrão para a reprodução do camu-camu (*Myrciaria dubia*), fruta nativa da Amazônia, encontrada nas áreas de várzea. Um das suas características é a riqueza no teor de vitamina C (ácido ascórbico) em quantidades maiores que as encontradas na acerola, no limão e na laranja, entre outras frutas.

Além da descrição morfológica do camu-camu, a pesquisa visa ao estudo da biologia floral e à exploração de técnicas de polinização nessas culturas. Com o trabalho, os pesquisadores também pretendem contribuir para o aumento da produção de frutos em plantio de terra-firme utilizando colméias racionais de abelhas sem ferrão da espécie *Melipona seminigra merrillae* Cockrell.

Os principais polinizadores do camu-camu são abelhas do gênero *Melipona* e do grupo das Trigonas, embora outros grupos de insetos estejam envolvidos. A bióloga Christinny Giselly Bacelar Lima, que participa do estudo, explica que o trabalho de dispersão de sementes é importante tanto para as plantas quanto para as abelhas. “O benefício é mútuo. Para a abelha porque, visitando a planta, consegue o seu recurso floral. Para a planta, que por meio deste agente polinizador estará, conseqüentemente, frutificando e perpetuando a sua espécie”.

Ainda segundo Christinny, a pesquisa contribui para conservar a vegetação nas áreas de várzea, desde que se saiba fazer o manejo dessas plantas. Ela alerta que muitas vezes a própria população ribeirinha retira os frutos ou desmata, promovendo o desequilíbrio ecológico, visto que para coletar os frutos, as colméias são destruídas.

Proteção para as abelhas - O Projeto de Lei 1634/07, do deputado João Dado (PDT-SP), em tramitação no Congresso Nacional, prevê proteção especial às espécies de abelhas polinizadoras. Na sua justificativa, o parlamentar diz que entre as ameaças que as abelhas enfrentam estão a monocultura, o uso intensivo de agrotóxicos, o desmatamento e as queimadas.

Com a redução das colônias de abelhas podem ocorrer diversos prejuízos para a biodiversidade e também para a agricultura, indústria e comércio de produtos derivados do pólen e do mel. A diminuição dessas populações também poderá afetar a produção de derivados obtidos das plantas que se reproduzem pelo processo de dispersão de sementes realizado pelo inseto.

A bióloga Christinny é a favor do projeto de lei. Ela assegura que os danos para a biodiversidade com a redução das populações de abelhas seriam inestimáveis. “Muito do que temos em nossa mesa como alimento depende exclusivamente dos polinizadores desse processo natural. Então, se não há abelha, não teremos fruto e muitos outros alimentos”.

Fonte: WebApacame – Veículo: ECO21 - Seção: Home - Data: 04/03/2008 - Estado: RJ

---

## **11 - Congresso Brasileiro de apicultura será uma das principais atrações da Superagro**

Evento, que acontece pela primeira vez em BH, espera um público superior a 2.500 pessoas e ocupará um dos maiores espaços da feira.

A Superagro, que acontece de 2 a 8 de junho, no Expominas, em Belo Horizonte, ganha um reforço de peso na programação deste ano: o 17º Congresso Brasileiro de Apicultura e 3º Congresso Brasileiro de Meniponicultura, promovidos pela Federação Mineira de Apicultura (Femap/MG), sob direção de Irone Martins Sampaio.

O evento, que tem como tema principal “Abelhas para a humanidade” e, como sub-tema “qualidade e meio ambiente”, antecede a abertura da programação da feira e acontece 1 a 4 de junho, prometendo reunir um público superior a 2.500 pessoas entre apicultores, estudantes, pesquisadores e empresários do segmento.

Paralelamente ao congresso acontecerá a Feira de Produtos Apícolas, com o objetivo de oferecer aos participantes a oportunidade de prospectar negócios no segmento e propiciar aos agentes envolvidos oportunidade para contatos diretos de negócios. Toda a feira ocupará um espaço de mil m² do pavilhão onde será realizada a Superagro e contará com 80 estandes. De acordo com Irone Sampaio, presidente da Femap, cerca de 80% dos estandes já estão vendidos e os visitantes encontrarão uma variedade de produtos.

Outro diferencial do evento, que acontece pela primeira vez em Belo Horizonte, está, também, na qualidade de palestras, oficinas e workshops, que contará com a presença de renomados especialistas nacionais e internacionais, como, por exemplo: a PHD Marla Spivak, de Minnesota (EUA), uma das maiores autoridades mundiais no que se refere à área de patologia apícola”, explica Irone Sampaio.

A comissão técnica do 17º Congresso Brasileiro de Apicultura é composta pelos especialistas Irone Martins Sampaio (Femap-MG), Esther Margarida Bastos (FUNED), Dejair Dejair Message (Universidade Federal de Viçosa), entre outros. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas com a Aprile Eventos. Informações pelo telefone (31) 3227 7465 e on line pelo site [www.congressoapicultura2008.com.br](http://www.congressoapicultura2008.com.br).

Sobre a Superagro - A Superagro estará em 2008 na sua quarta edição, confirmando o perfil de uma das mais importantes feiras de negócios nas áreas rural e agroindustrial de Minas Gerais. Um dos indicadores do sucesso é confirmado pelas edições anteriores em volume de negócios e público visitante, com 150 mil pessoas em 2005, 160 mil pessoas em 2006 e 150 mil pessoas em 2007.

Fonte: Apacame Plenário – Lorenza Coelho - Consultora em Comunicação - (31) 3466-2524/9947-6837 - [lorenzacoelho@uai.com.br](mailto:lorenzacoelho@uai.com.br)

---

## **12 – MISSÃO DA UE CHEGA PARA VERIFICAR CONTROLE DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES**

Brasília - Dois técnicos do escritório de alimentação e veterinária (FVO) da União Européia chegam a Brasília nesta terça-feira (4) para verificar a continuidade das ações tomadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), desde 2006, no controle e monitoramento de resíduos e contaminantes nos produtos de origem animal. Cabe destacar que a vinda dos técnicos europeus já estava programada desde o ano passado e nada se refere a atual missão que veio inspecionar o Sisbov.

A missão técnica visitará cinco laboratórios - sendo dois oficiais e três credenciados pelo Mapa - para verificar os métodos das análises realizadas nos produtos, além de uma granja de aves, um abatedouro de eqüídeos, uma farmácia veterinária e duas Superintendências Federais de Agricultura (SFA). Os técnicos averiguarão como se dá o fluxo de informações entre o Mapa, os fiscais do Serviço de Inspeção Federal (SIF) nos estados e as respectivas superintendências.

Em fevereiro do ano passado, técnicos europeus vieram ao Brasil para auditar o Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC) na área animal, da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA). Para o correto e efetivo funcionamento do PNCRC é fundamental que haja controle efetivo do registro, distribuição e o uso de medicamentos veterinários.

No relatório final produzido pela missão européia do ano passado, os técnicos concluíram “que as autoridades competentes têm trabalhado muito e empenhado recursos substanciais para retificar as deficiências anteriores, enquanto aumenta a confiança no controle da segurança química dos alimentos de origem animal exportados para a União Européia”. (Da Redação)

Fonte: [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br) - 03/03/2008

---

### **13 – Cooperativismo - Apicultores do oeste baiano ganham mercado regional**

A partir deste mês, a Cooperativa Regional dos Apicultores do Médio São Francisco, passa a fornecer mel para merenda escolar

Janete Melo - Márcia Gouthier/ASN - Ibotirama é um dos municípios atendidos pelo projeto Apis São Francisco Ibotirama - Os apicultores da Cooperativa Regional dos Apicultores do Médio São Francisco (Coopamesf), que tem sede em Ibotirama (BA), venceram licitação realizada pela prefeitura local e deverão vender algo em torno de 910 quilos de mel. Segundo o apicultor Itamar Queiroz, a cooperativa já vem fornecendo mel para outros municípios, a exemplo de Muquém do São Francisco e acredita que tal iniciativa favorece os produtores.

“Com problemas no mercado externo essa é uma boa opção para nós, produtores da agricultura familiar, pois, além de estarmos conseguindo comercializar nosso produto, temos agregado valor a ele. Um quilo de mel, por exemplo, comercializado em sachê sai por volta de R\$ 10 a R\$ 12. Já o quilo do mel in natura é comercializado, em média, por R\$ 2,20”.

Para Adriana Moraes, gestora do Projeto Apis São Francisco do Sebrae, “esta iniciativa da prefeitura de Ibotirama, assim como a prefeitura de Muquém do São Francisco que adquiriu o mel da Coopamesf no ano passado, demonstra a preocupação dos gestores municipais com o fortalecimento da apicultura regional e, em contrapartida, oferece um alimento nutritivo aos alunos da rede municipal de ensino”.

Ibotirama é um dos municípios atendidos pelo projeto Apis São Francisco, nova denominação que recebeu o projeto de apicultura na região. “Essa mudança é bastante significativa, pois esse novo projeto passa em 2008 a adotar a metodologia de Gestão Estratégica Orientada para Resultados (Geor) e terá um total de oito municípios atendidos, por acreditarmos que a região oferece boas condições para o desenvolvimento da atividade, por ser uma importante fonte de renda para muitas famílias e pela ambiência favorável com relação à rede de parceiros”, disse Adriana Moraes.

Ainda de acordo com ela, nos meses de janeiro e fevereiro foi realizada uma visita a cada município que faz parte do projeto para um contato inicial com os apicultores. Na ocasião foi aplicado um questionário visando levantar informações que subsidiarão na contratualização do projeto que irá acontecer no dia 18 de março, em Ibotirama.

“As reuniões tiveram participação dos apicultores e parceiros. Inicialmente apresentamos a proposta de trabalho, informando que a metodologia Geor pressupõe responsabilidade compartilhada, com participação ativa, inclusive financeira dos apicultores e de parceiros”, acrescenta Adriana Moraes.

“A Gestão Estratégica Orientada para Resultados considera que, na prática, o ponto de partida para a definição de qualquer projeto é a clara identificação do seu público-alvo, suas demandas e seus desafios. Esta será uma das tarefas que serão realizadas na reunião de contratualização. Será o momento de planejamento, onde representantes do público-alvo e dos parceiros, num trabalho conjunto irão constituir o projeto, numa perspectiva de quatro anos”, conta.

Serviço: Sebrae/BA - (71) 3320-4300 – 6/03/2008 – Agência Sebrae de Notícias (ASN)

---

#### **14 - Cooperativa de Apicultores realiza curso sobre criação de abelhas rainhas**

Mônica Caldeira - A Cooperativa de Apicultores do Sul (Cooapis), localizada em Rio Grande, iniciou ontem o curso a produtores sobre a criação de abelhas rainhas. O objetivo é estimular a criação de rainhas, dando maior qualidade ao mel e ampliando o lucro dos produtores.

Segundo o zootécnico da Emater-Rio Grande, Edson Reis do Nascimento, participam do curso produtores do Município e de São José do Norte. Ele fala que a prática é importante pois aumenta a produção de mel. "Uma caixa de abelha não mantém sempre a mesma produtividade, pois a família (enxame) acaba envelhecendo. Por isso, a produção de abelhas rainhas se faz importante: ao retirá-la da caixa, a própria família acaba estimulando o aparecimento de uma nova soberana, que impulsionará a produção", explica.

Além da produção, as aulas visam ainda a qualificar os próprios produtores, abordando também a visão de mercado. O curso de capacitação contém aulas teóricas (pela manhã, no Sindicato Rural) e práticas e está sendo ministrado pelo técnico agrícola especializado em apicultura, Ronaldo Clasin Maciel, de Pedro Osório. O curso repete-se nos dias 7 e 17 deste mês.

A atividade engloba temas como a seleção de colméias, os fatores determinantes na produção de rainhas, as causas da construção de realeiras nas colméias, os princípios da criação artificial de rainhas, os métodos usados na criação de rainhas, entre outros. Já a parte prática - realizada no apiário, na 4ª Seção da Barra, aborda a produção de cúpulas com cera, seleção de colméia doadora, introdução de cúpulas e alimentação artificial.

Além do curso de capacitação de produtores de abelhas rainhas, a Cooapis, em parceria com a Emater, já preparou diversas atividades para este ano, através do programa Diagnóstico Regional Sustentável (DRS), que contará com cursos de apicultura (módulo básico); palestra sobre meliponídeos (abelhas sem ferrão); curso de apicultura (módulo avançado); palestras e oficinas em escolas com merendeiras; além de ações sociais, ambientais e na área de crédito rural, etc.

Cassino com gosto de mel - A Cooperativa de Apicultores do Sul (Cooapis) inaugura neste sábado, 8, seu quiosque na tradicional Feira do Produtor, no balneário Cassino. O quiosque disponibilizará mel e produtos derivados, além de ser um espaço para divulgação das atividades realizadas pela cooperativa e servirá também como ponto de encontro para os apicultores da região Sul.

A Cooperativa participa de ações para divulgar os produtos da abelha como o projeto Mel na Praia, apresentando informações sobre o valor nutritivo do mel. Os cooperativados também integraram o projeto de mel da Votorantim e criaram uma parceria entre a Cooperativa e o Empreendimento do Entrepasto de Mel do Bolaxa. A Emater/RS-Ascar é apoiadora do plano de trabalho, elaborado pelos apicultores, prestando assistência técnica e auxiliando na legalização do entreposto de mel da localidade do Bolaxa, junto ao Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e ao Serviço de Inspeção Federal (SIF).

Fonte: WebApacame – Veículo: Jornal Agora - RS - Seção: Geral - Data: 07/03/2008 - Estado: RS

---

## **15 – Que venha o 17º Congresso Brasileiro de Apicultura**

“Deus pode realizar todas as coisas imediatamente, mas como o homem duvida, demora anos”.

Nós da apicultura podemos realizar as mudanças necessárias imediatamente. Esse é o processo, soltar as algemas de antigas práticas a fim de gerar novas posturas. A Federação Mineira de Apicultura (Femap-MG); a Confederação Brasileira de Apicultura (CBA); o SEBRAE; o Governo do Estado de Minas Gerais; a Fundação Banco do Brasil; o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); e os demais parceiros desejam que apicultores e todos os envolvidos no segmento apícola possam, com clareza e liberdade, diagnosticar e estabelecer programas exequíveis para a apicultura brasileira.

O Congresso Brasileiro de Apicultura é o maior do gênero da América Latina. Em 2008 terá como balizador o seguinte tema: “Abelhas para a Humanidade: Produtividade, Qualidade e Meio Ambiente”.

A criação de abelhas é uma atividade que contribui, de modo significativo, para a economia, mais pelos efeitos indiretos do que pelos diretos, pois os ganhos provenientes da polinização promovida pelas abelhas são muito maiores do que os obtidos com os produtos apícolas. São ganhos sociais. A sociedade é diretamente beneficiada. Albert Einstein disse: “se acabarem com as abelhas, em quatro anos desaparecem os homens”. Sem a existência das abelhas seria impossível a sobrevivência humana.

O GT/MG está preparando o 17º Congresso Brasileiro de Apicultura, 3º Congresso Brasileiro de Meliponicultura e EXPOAPIS 2008, com todo carinho para você que é membro da família apícola do Brasil. Minas Gerais é uma terra de muitos nomes. Liberdade é apenas um deles. Hospitalidade poderia ser outro. Fraternidade, também.

Terra de montanhas e cachoeiras. Terra de poetas, escritores, cantores e compositores, bailarinos, educadores. Terra do barroco e ecumenicamente de todos os credos. Terra da boa comida no fogão de lenha. Onde se encontra feijão tropeiro e pão de queijo.

Mas, dentre tantas Minas há uma – que é compartilhada com todos os apicultores – da qual os mineiros têm todo o orgulho do mundo: Terra onde a apicultura promove ações ecologicamente corretas e a inclusão social. Em Minas, mesmo com percalços, a apicultura não se entrega. Terra da própolis verde que vem contribuindo para combater tantos problemas de saúde. É essa Minas Gerais que aguarda sua importante presença e participação ! Irone Martins Sampaio – Presidente do Congresso. Por: Lorenza Coelho - Consultoria em Comunicação - (31) 9947-6837 - [lorenzacoelho@uai.com.br](mailto:lorenzacoelho@uai.com.br) - 13/02/2008

Fonte: <http://www.congressoapicultura2008.com.br> -

---

## **16 - Operação localiza 235 litros de mel que seria adulterado**

Policiais civis do 6º Distrito Policial apreenderam, em operação realizada ontem e anteontem em casa na rua Francisco José Machado, Jardim Brasília, 235 litros de mel com suspeitas de adulteração. No local funcionava uma espécie de laboratório, em que havia ainda matérias-primas para fazer render o produto. Laudo preliminar do EDA (Escritório de Defesa Agropecuária) de Piracicaba indicou que a substância estava imprópria para o consumo e apresentava vestígios de iodo.

Segundo o delegado Emerson Gardenal, uma denúncia indicava a existência de produtos irregulares no local, pertencentes ao comerciante J.A.A., 60. Os investigadores foram até a residência em duas oportunidades. Na primeira, às 12h de anteontem, detectaram a existência de uma espécie de laboratório para o preparo do mel e apreenderam produtos usados para o “batismo” da substância. Ontem retornaram com técnicos do CDA (Centro de Defesa Agropecuária). “Constatamos a existência do laboratório, com latas que seriam de mel puro, mas que também já estavam adulteradas, e outros frascos com matéria-prima que fazia parte da fórmula”, afirmou.

Entre os produtos, estavam xarope de glicose, álcool de cereais, corante artificial, aroma artificial, própolis e tintura de iodo. A Vigilância Sanitária foi acionada e constatou que havia o preparo do mel no local. Conforme o delegado, o produto era vendido em toda a região. Laudo do EDA, ligado ao CDA, também confirmou que a substância apresentava ser imprópria para o consumo e nociva à saúde pública e estava sem condições de higiene e sem citação de origem.

“O mel é um produto que é usado para fins terapêuticos e medicinais e por isso irei instaurar inquérito com base no artigo 273 do Código Penal”, declarou. Pela legislação, é crime falsificar ou adulterar de produto destinado a fins terapêuticos ou medicinais. A pena varia de dez a 15 anos de reclusão e multa. O advogado do comerciante, Adilson Gomes, disse que aguardará laudo do Instituto Adolfo Lutz antes de falar sobre o caso.

Fonte: WebApacame – Veículo: Jornal de Piracicaba – SP - Seção: Capa - Data: 06/03/2008 - Estado: SP

---

## **17- Fauna - Consulta Pública definirá espécies da fauna como animais de estimação**

O Ibama disponibilizou para Consulta Pública a lista prévia de espécies da fauna silvestre nativa que poderão ser criadas e comercializadas como animais de estimação, conforme determina o Art. 3º da Resolução Conama nº 394 de 6 de novembro de 2007.

A Consulta Pública estará disponível até o dia 6 de abril de 2008 no site do Ibama. Ao término deste prazo, o Ibama fará a análise de todo o conteúdo, objetivando editar uma lista que atenda aos anseios da sociedade brasileira. As contribuições devem ser enviadas para o e-mail: fauna.sede@ibama.gov.br com as espécies a serem incluídas ou excluídas devidamente justificadas com base nos critérios estabelecidos pela Resolução Conama nº 394/2007.

Somente serão analisadas as contribuições que estiverem dentro dos critérios estabelecidos. Segundo o diretor de Uso sustentável da Biodiversidade e Florestas, Antônio Carlos Hummel, o Ibama utilizou os critérios indicados na Resolução para preparar a lista. (Ibama)

Fonte: [www.ambientebrasil.com.br](http://www.ambientebrasil.com.br) - 7/03/2008

---

### **18 - Colméias viram problema na capital**

Elizangela Wroniski - Época de florada favorece formação de colméias nas áreas urbanas. O número de pessoas pedindo ajuda para se livrar de colméias instaladas em casas e empresas vem aumentando nos últimos anos nas áreas urbanas de Curitiba e região. A informação é da Associação Paranaense de Apicultores (APA). Segundo o presidente da entidade, Sebastião Ramos Gonzaga, de 12 solicitações que ocorriam entre a primavera e o verão, o número passou para 80.

Sebastião diz que o desmatamento faz com que as abelhas procurem áreas urbanas para se instalar e, nos últimos anos, os pedidos para que as colméias sejam retiradas vêm aumentando. Eles ocorrem principalmente de setembro a fevereiro, época de florada e da formação de novas colméias.

Ele explica que a entidade não faz esse tipo de serviço, mas indica apicultores que estão preparados para o trabalho, que exige muito cuidado. Gonzaga explica que a população quer que o serviço seja feito de graça, mas a entidade não tem essa atribuição e nem verba para isso. Diz que a atividade dos apicultores é realizada a 80 quilômetros da região de Curitiba e não são as abelhas dos produtores que estão incomodando os moradores das áreas urbanas.

Chamados - Cirineu Palivoda diz que, há um ano e meio, ele fundou uma empresa para atender aos chamados. De 12 registrados por dia no começo, ele atende agora entre 35 e 45 na Grande Curitiba e litoral. O valor mínimo cobrado é de R\$ 130. Porém fica mais caro conforme a distância e o grau de dificuldade para a retirada das abelhas. Ele ainda destaca que é perigoso tentar remover os animais sem ter conhecimento das técnicas e equipamentos necessários. Ele também não atende casos em que as abelhas já foram molestadas e estejam atacando as pessoas. As abelhas que ele recolhe não são mortas. Elas são enviadas para reservas ambientais.

Segundo o diretor do Departamento de Zoológico da Prefeitura de Curitiba, Marcos Traad, o município captura as abelhas quando elas estão instaladas em equipamentos públicos. Em propriedades particulares fica a cargo do proprietário. Em caso de acidente, que as abelhas estejam atacando, deve-se solicitar ajuda do Corpo de Bombeiros. Segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde, são raros os casos graves de ataques de abelhas

Fonte: [www.Paraná-online.com.br](http://www.Paraná-online.com.br) - [cidades@parana-online.com.br](mailto:cidades@parana-online.com.br) - 9/03/208 –

---

### **19 - Cassilândia: incentivo ao mel será regionalizado**

O incentivo na cadeia de produção do mel será regionalizado a partir de agora. Essa foi a definição de Paulo Dalastra, apicultor e organizador da I Conferência do Mel que aconteceu na última sexta-feira, "essa é a principal mensagem que conseguimos extrair de tudo que foi discutido nesta reunião", disse.

Dalastra informou o objetivo dos produtores partir de agora é priorizar o mercado interno, "apesar do embargo da União Européia ter caído, nossa intenção é priorizar o mercado interno, o que irá gerar maior valor agregado ao nosso produto". Como vantagem adicional da nova sistemática do setor, Paulo Dalastra destacou que com maiores possibilidades os apicultores poderão produzir mais e o ano inteiro, "agora não tem mais aquela história de estarmos fazendo uma coisa aqui e o produtor de Três Lagoas ou de Aparecida estar fazendo outra coisa, a partir de agora todos estarão falando a mesma língua e isso é muito importante", finalizou.

Fonte: WebApacame - Veículo: Cassilandia News - Seção: Notícias - Data: 10/03/2008 - Estado: MS

---

## **20 - Curso Virtual de Apicultura a distância**

Estimados amigos:

Les agradeceré que nos ayuden con la difusión del SEGUNDO CURSO VIRTUAL A DISTANCIA DE APICULTURA TECNIFICADA, dictado en el Perú y dirigido a las personas e instituciones relacionadas a la apicultura. Este curso con certificación oficial de INIA (Instituto de Investigación Agraria) contempla transferir las tecnologías limpias aplicadas de la apicultura y en especial a la desarrollada en los países andinos.

Asimismo, si fuera de interés suyo tomarlo, estaremos muy honrados con que así sea. El curso es dictado en castellano. Adjunto la información pertinente así como un link con datos generales:

[http://www.inia.gob.pe/AppVirtual/FrmDetalledelcurso.aspx?CO\\_CURSO=18](http://www.inia.gob.pe/AppVirtual/FrmDetalledelcurso.aspx?CO_CURSO=18) - Início: 14 DE MARZO DEL 2008.

Saludos cordiales,

Andrés Llaxacondor - Social Projection - [www.abejasdelperu.com](http://www.abejasdelperu.com) - E-mail: [consultas@abejasdelperu.com](mailto:consultas@abejasdelperu.com) - Telephone: +51-1-2634264 - Fax: +51-1-4608048 - CP: Jr. Cuzco 321, Magdalena del Mar - Lima 17 - Perú

---

## **21 - Sem medo de ferroadas**

O apicultor Cirineu alerta que é preciso ter conhecimento para retirar colméias em área urbana sem oferecer riscos à vizinhança. Um outro nível de risco é vivenciado pelo apicultor Cirineu Palivoda, de 36 anos, sempre que o profissional é solicitado para retirar colméias ou casas de vespas nos centros urbanos de Curitiba e Região Metropolitana. A maior demanda pelo serviço ocorre no período de calor, quando chega a retirar de 30 a 40 casas dos insetos, por mês. A empresa do apicultor, provavelmente, seja a única credenciada pela Associação dos Apicultores do Paraná para prestar o serviço na RMC.

"Meu trabalho não é o que muitas dedetizadoras fazem, de simplesmente matar as abelhas. Faço a retirada das colméias de acordo com a legislação vigente, levando-as para minha propriedade. Ficar com as abelhas é a parte vantajosa do serviço. Exterminá-las só em casos extremos", esclarece ele, enquanto faz a retirada de um casa com cerca de 25 mil abelhas de uma escolinha, no centro de Curitiba. O apicultor acha sua profissão arriscada, conta que já levou centenas de ferroadas, num único dia, mas que já é imune ao veneno.

Mas nem por isso, ele dispensa os equipamentos de segurança e procedimentos adequados para retirada das colméias, como aplicação de fumegador e transportar os enxames em casas padronizadas. "São insetos que atacam caso se sintam ameaçados. Fazer a retirada de colméias no meio urbano ainda é mais perigoso, pela proximidade com a população e porque elas se tornam mais agressivas", pontua Palivoda.

"Um amigo faleceu porque resolveu fazer a retirada sozinho, há pouco tempo, jogando água nas abelhas e sem usar a roupa especial. Levou 37 ferroadas e morreu. Todo cuidado é pouco para evitar ataques na vizinhança e aos animais domésticos, o serviço deve ser feito por profissionais", explica ele, que demora até duas horas para fazer a retirada das colméias. (F.G.)

Fonte: WebApacame - Veículo: Folha de Londrina - Seção: Folha Curitiba - Data: 11/03/2008 - Estado: PR.

---

## **22 - Nestlé lança novos sabores de iogurtes naturais**

SÃO PAULO, 11 de março de 2008 - A Nestlé está ampliando sua linha de iogurtes naturais e, a partir de março, disponibilizará no mercado dois novos sabores: uva e sálvia, e maracujá com camomila. As combinações foram feitas através de pesquisas com consumidores, que pediam por diferentes misturas.

De acordo com a fabricante de alimentos, os novos produtos são direcionados a nutrição, saúde e bem-estar. A linha de iogurtes Naturais Nestlé é composta por seis sabores: iogurte Natural; Natural Desnatado; Cenoura, Laranja e Mel; Mel; Uva e Sálvia; e Maracujá com Camomila.

(Redação - InvestNews) - Veículo: JB Online - Seção: Economia - Data: 11/03/2008 - Estado: RJ

---

## **23 - União Européia suspende embargo ao mel brasileiro**

da Folha Online - A União Européia decidiu, por unanimidade, reabilitar as importações do mel brasileiro. A informação foi divulgada nesta quarta-feira (12) pelos técnicos do Serviço de Alimentação e Veterinária (FVO) do bloco econômico, que estiveram em missão oficial no Brasil para verificar a continuidade das ações tomadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes nos produtos de origem animal.

Segundo os inspetores europeus, a União Européia reconheceu que o Brasil adotou a equivalência de seus padrões no controle de resíduos e contaminantes do mel. Em poucas semanas será publicado, no periódico oficial europeu, o reconhecimento que possibilitará o retorno efetivo das exportações desse produto aos países do bloco. Nesta quarta-feira, em reunião na Secretaria de Defesa Agropecuária, os técnicos europeus fizeram um relato das auditorias realizadas, nos últimos dez dias, em dois laboratórios do Ministério da Agricultura e três credenciados, em duas

Superintendências Federais de Agricultura, em uma granja, em um abatedouro de equídeos e em duas farmácias veterinárias.

Segundo o ministério, eles concluíram que os laboratórios do governo possuem equipamentos modernos e pessoal qualificado para realizar as análises dos produtos de origem animal que são exportados. Os técnicos concluíram, ainda, que o plano de controle de resíduos evoluiu bastante em relação à missão anterior, realizada em fevereiro de 2007. De acordo com o ministério, a missão volta para a Europa amanhã. Os inspetores terão 25 dias úteis para encaminhar à SDA a minuta do relatório de auditorias. Em seguida o ministério terá o mesmo prazo para comentar o relatório preliminar e tomar as medidas que atenderão as sugestões dos técnicos europeus.

Fonte: 12/03/2008 - 21h55 - <http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u381380.shtml>

---

## **24 – União Européia suspense Embargo ao mel brasileiro**

Brasília (12.3.2008) – A União Européia decidiu, por unanimidade, reabilitar as importações do mel brasileiro. A informação foi dada nesta quarta-feira (12) pelos técnicos do Serviço de Alimentação e Veterinária (FVO) do bloco econômico, que estiveram em missão oficial no Brasil para verificar a continuidade das ações tomadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) no Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC) nos produtos de origem animal.

Segundo os inspetores europeus, o irlandês John McEvoy e o alemão Gehard Rinkus, a União Européia reconheceu que o Brasil adotou a equivalência de seus padrões no controle de resíduos e contaminantes do mel. Em poucas semanas será publicado, no periódico oficial europeu, o reconhecimento que possibilitará o retorno efetivo das exportações desse produto aos países do bloco.

Nesta quarta-feira (12), em reunião na Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), os técnicos europeus fizeram um relato das auditorias realizadas, nos últimos dez dias, em dois laboratórios do Mapa e três credenciados, em duas Superintendências Federais de Agricultura, em uma granja, em um abatedouro de equídeos e em duas farmácias veterinárias. Eles concluíram que os laboratórios do Mapa possuem equipamentos modernos e pessoal qualificado para realizar as análises dos produtos de origem animal que são exportados. Elogiaram principalmente, o Lanagro-MG/Mapa de Pedro Leopoldo (MG) afirmando que a unidade mineira é melhor que muitos laboratórios europeus aptos a realizarem o mesmo serviço.

Os técnicos concluíram, ainda, que o PNCRC evoluiu bastante em relação à missão anterior, realizada em fevereiro de 2007. A missão volta para a Europa amanhã. Os inspetores terão 25 dias úteis para encaminhar à SDA a minuta do relatório de auditorias. Em seguida o Mapa terá o mesmo prazo para comentar o relatório preliminar e tomar as medidas que atenderão as sugestões dos técnicos europeus. (Da Redação).

Fonte: - <http://www.agricultura.gov.br> - 12/03/2008 19:08 -

|   |
|---|
| <p>SEAB<br/>DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL<br/>Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - <a href="mailto:andrades@pr.gov.br">andrades@pr.gov.br</a> -<br/>fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - <a href="mailto:deral@pr.gov.br">deral@pr.gov.br</a> - <a href="http://www.seab.pr.gov.br">www.seab.pr.gov.br</a></p> |
|---|